

Ministério da Economia e do Emprego

Serviço: DIREÇÃO-GERAL DAS ATIVIDADES ECONÓMICAS

MISSÃO: Promoção e desenvolvimento de um ambiente institucional mais favorável à competitividade e à inovação empresarial e ao desenvolvimento regional, através do apoio à concepção, execução, divulgação e avaliação das políticas dirigidas às actividades da industriais, do comércio, do turismo e dos serviços, assegurando a coordenação das relações internacionais no âmbito de actuação do MEE.

VISÃO: Constituir-se num referencial de boas práticas, no contexto de uma nova e moderna Administração Pública, virada para os cidadãos e as empresas e para os desafios da economia portuguesa, no contexto global.

Objectivos Estratégicos

- OE1** Aumentar a eficácia da intervenção externa do MEE nos planos bilateral, europeu e internacional, visando reforçar a competitividade e a inovação das empresas portuguesas na transição para uma economia eco-eficiente.
- OE2** Melhorar as condições-quadro das actividades económicas, em particular no âmbito das políticas de apoio à reindustrialização, e reforçar a coordenação da acção regional do MEE.
- OE3** Reforçar a sustentabilidade orgânica da DGAE e valorizar a sua responsabilidade social

Objectivos Operacionais

Eficácia										Ponderação	50,00%
O1. (OE1 e OE2) – Reforçar a relevância e a oportunidade dos outputs da DGAE face à missão e objectivos do MEE										Peso	50%
INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 1. (Nº de estudos/pareceres/informações que apresentam substancial pertinência, rigor técnico e apreciação crítica)/(Nº de total de contributos onde é esperada relevância e oportunidade)x100	99%	nd	95%	2%	100%	100%					
O2. (OE 2) – Concretizar iniciativas inovadoras no sentido da harmonização regional e da modernização do enquadramento das actividades económicas										Peso	50%
INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 2. Nº total de iniciativas que contribuem para este objectivo	8	nd	8	1	10	100%					
Eficiência										Ponderação	30,00%
O3. (OE1, OE2 e OE3) – Assegurar um maior número de respostas às solicitações dirigidas à DGAE										Peso	100%
INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 3. (Nº total de respostas a que foi dado o prosseguimento solicitado/esperado, tendo em conta os recursos disponíveis) / (Nº total de respostas a solicitações dirigidas à DGAE) x100	100%	nd	95%	2	1,0	100%					
Qualidade										Ponderação	20,00%
O4. (OE3) – Concretização de iniciativas que contribuam para a Responsabilidade Social da DGAE e para a sua sustentabilidade orgânica incluindo a valorização do pessoal										Peso	60%
INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 4. Nº total de iniciativas que contribuem para este objectivo	9	nd	8	1	10	100%					
O5. (OE3) – Proporcionar aos trabalhadores da DGAE oportunidades para um acesso efectivo a acções de formação face às suas necessidades operacionais à luz da RCM nº 89/2010, de 17 de Novembro.										Peso	40%
INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 5. (Nº total de horas de formação frequentadas / nº de trabalhadores efectivos nas diversas categorias) x 100	6	nd	5	1	8	100%					

Objectivos Relevantes: O1, O2 e O3

JUSTIFICAÇÃO DO VALOR CRÍTICO

IND 1 - O indicador refere-se a n° de pareceres, estudos etc, com substancial pertinência sobre o total de contributos onde é esperada relevância e oportunidade, pelo que o valor crítico deverá ser 100%.

IND 2 - O ponto crítico foi definido com base num valor considerado razoável para o indicador em questão, tendo em conta o seu historial.

IND 3 - O indicador refere-se a n° de respostas sobre o total de pedidos recebidos, pelo que o valor crítico deverá ser 100%.

IND 4 - O ponto crítico foi definido com base num valor considerado razoável para o indicador em questão, tendo em conta o seu historial.

IND 5 - O ponto crítico foi definido com base num valor considerado razoável para o indicador em questão, tendo em conta o orçamento disponível para a formação.

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	EFFECTIVOS PLANEADOS	PONTOS PLANEADOS	PONTOS EXECUTADOS	DESVIO
Dirigentes - Direcção Superior	20	2	40		
Dirigentes - Direcção intermédia e chefes de equipa	16	21	336		
Técnico Superior - (inclui especialistas de informática)	12	77	924		
Coordenador Técnico - (inclui chefes de secção)	9	0	0		
Assistente Técnico - (inclui técnicos de informática)	8	23	184		
Assistente operacional	5	10	50		
Total		133	1534		

Nota: Estimativa dos recursos humanos com data a 1 de Janeiro de 2013, tomando em linha de conta os pedidos de reforma apresentados durante o ano de 2011 e os funcionários entrados/saídos através de mobilidade, até essa data.

Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	AJUSTADOS	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de funcionamento (1)	8.007.098			
Despesas c/Pessoal	5.188.624			
Aquisições de Bens e Serviços correntes	1.998.319			
Transferências Correntes	30.899			
Outras despesas correntes	280.916			
Aquisição de bens de capital	508.340			
PIDDAC	0			
TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)	8.007.098		0	

(1) Funcionamento: Inclui as Fontes de Financiamento 111, 123, 129, 212 e 280

Parâmetros

Eficácia	Eficiência	Qualidade	AVALIAÇÃO FINAL
----------	------------	-----------	-----------------

Indicadores	Fonte de Verificação
IND 1 (N° de estudos/pareceres/informações que apresentam substancial pertinência, rigor técnico e apreciação crítica(1))/(N° de total de contributos onde é esperada relevância e oportunidade)x100	Fonte principal: Sistema de gestão documental; A título supletivo outras fontes incluem: inquéritos de qualidade, relatórios de viagens, protocolos assinados.
IND 2 N° total de iniciativas que contribuem para este objectivo	Fonte principal: Sistema de gestão documental; A título supletivo outras fontes incluem: inquéritos de qualidade, relatórios de viagens, protocolos assinados.
IND 3 (N° total de respostas a que foi dado o prosseguimento solicitado/esperado, tendo em conta os recursos disponíveis) / (N° total de respostas a solicitações dirigidas à DGAE) x100	Fonte principal: Sistema de gestão documental; A título supletivo outras fontes incluem: inquéritos de qualidade, relatórios de viagens, protocolos assinados.
IND 4 N° total de iniciativas que contribuem para este objectivo	Fonte principal: Sistema de gestão documental; A título supletivo outras fontes incluem: inquéritos de qualidade, relatórios de viagens, protocolos assinados.
IND 5 (N° total de horas de formação frequentadas / n° de trabalhadores efectivos nas diversas categorias) x 100	Fonte principal: Sistema de gestão documental; A título supletivo outras fontes incluem: inquéritos de qualidade, relatórios de viagens, protocolos assinados.

JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS